



494 - IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE FERIDAS COMPLEXAS DO MUNICÍPIO DE NOVA LIMA (MG)

Tipo: POSTER

Autores: CASSIA REGINA GONTIJO GOMES (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), SHEILA NARA FERREIRA (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), BRUNA LAPONEZ DA SILVEIRA (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), PATRÍCIA CHAGAS CASTELO BRANCO (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), TARSILA EMILIANE DA CRUZ COSTA (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), CAROLINE ROMANI (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG)), GEANE MIRANDA CARDOSO (PREFEITURA DE NOVA LIMA (MG))

Introdução: O termo ferida é definido como rompimento da integridade cutânea, gerando alterações nas funções fisiológicas e anatômicas dos tecidos afetados. Um paciente com feridas sofre prejuízos não somente de ordem física, mas também psicológica e social, o que interfere diretamente em sua qualidade de vida. De acordo com a Resolução COFEN 567/2018, o enfermeiro é o profissional com competências científicas, técnicas e legais para avaliação e tratamento de pessoas com feridas. Entretanto, o cuidado de pacientes com lesões de difícil cicatrização é um desafio crescente, pois onera custos e apresenta pouca efetividade, o que requer estratégias inovadoras. Nesse sentido, a prefeitura de Nova Lima (MG) implantou, no município, o Ambulatório de Feridas Complexas. Trata-se de um Serviço especializado que tem como principais metas: oferecer atendimento a pacientes com lesões de difícil tratamento, otimizar o tempo de tratamento e cicatrização, melhorar a qualidade de vida dos pacientes, oferecer educação permanente para enfermeiros da Atenção Básica e reduzir custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** descrever o planejamento, procedimentos técnicos e primeiros resultados clínicos relacionados à implantação de um ambulatório de atenção às pessoas com feridas complexas em um serviço público. **Desenvolvimento:** para a implantação do serviço, adotaram-se as seguintes estratégias: (1) análise abrangente do Programa de Atendimento a Pacientes com Lesões Crônicas no município (2011-2023); (2) planejamento detalhado da criação do ambulatório: objetivos, estrutura, recursos humanos, físicos e materiais; (3) elaboração de fluxograma e formas de acesso ao Serviço; (4) construção de protocolos padronizados, garantindo uma abordagem integrada e multidisciplinar; (5) treinamento especializado e atualização para os profissionais de saúde envolvidos; (6) monitoramento de indicadores de avaliação contínua do desempenho e impacto do ambulatório; (7) divulgação e realização de campanhas para sensibilizar a comunidade e profissionais de saúde sobre a importância do Centro; (8) implantação gradual do Centro, com acompanhamento próximo e ajustes. O ambulatório foi inaugurado em dezembro/2023, a equipe é composta por um estomaterapeuta, um médico angiologista, dois técnicos de enfermagem e um profissional do administrativo. Além de contar com uma gama de coberturas de alto custo, o Serviço realiza o Índice Tornozelo-Braquial (ITB) com o aparelho de doppler vascular, o tratamento de fotobiomodulação com o laser de baixa potência e visitas semanais às Unidades Básicas de Saúde, a fim de contribuir com o tratamento de lesões realizado no posto. Atualmente, o ambulatório acompanha 22 pacientes com feridas de variadas etiologias. Seis pacientes tiveram suas feridas completamente cicatrizadas e receberam alta, sendo quatro pés diabéticos e duas lesões venosas.

Considerações finais: face ao exposto, evidencia-se que o Ambulatório de Feridas Complexas pôde ser implantado satisfatoriamente, tendo em vista que o tratamento realizado por especialistas, com recursos bem geridos e em uma estrutura física e organizacional adequados têm demonstrado ser eficaz na otimização da cicatrização de feridas e aumento da satisfação dos assistidos. Contribuições para estomaterapia: Espera-se contribuir para a criação de novos serviços ambulatoriais geridos pelo SUS e dar visibilidade para a eficácia de tratamentos conduzidos por um estomaterapeuta junto à equipe multidisciplinar.